

EDITAL PRÊMIO FRANCISCO DORNELLES DE INOVAÇÃO MUNICIPAL 2025

Este edital está em conformidade com as normas aplicáveis à realização de premiações institucionais de reconhecimento, respeitando os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, previstos no art. 37 da Constituição Federal. Quando aplicável, observam-se as diretrizes da Lei nº 13.019/2014 e demais legislações correlatas.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....3

OBJETIVO5

QUEM PODE PARTICIPAR5

REQUISITOS DE INSCRIÇÃO5

ETAPAS DO PRÊMIO.....5

CRONOGRAMA9

PREMIAÇÃO DOS VENCEDORES10

OBRIGAÇÕES DOS PARTICIPANTES.....10

DISPOSIÇÕES GERAIS10

INTRODUÇÃO

A gestão pública municipal enfrenta, diariamente, o desafio de equilibrar recursos limitados com a crescente demanda por serviços de qualidade e acessíveis à população.

Nesse cenário, a inovação se torna uma ferramenta indispensável para promover maior eficiência, transparência e impacto social. Inspirado na trajetória de Francisco Dornelles — um líder que deixou marcas profundas na modernização da administração pública brasileira — o “Prêmio Francisco Dornelles de Inovação Municipal” nasce com a missão de reconhecer e impulsionar projetos municipais inovadores que tragam **melhorias reais** à vida dos cidadãos.

Francisco Dornelles foi uma figura ímpar na política nacional, destacando-se por sua capacidade de implementar mudanças estruturais sem perder de vista a responsabilidade fiscal e social. Sua atuação em diversos cargos, como Secretário da Receita Federal, Ministro da Fazenda, Ministro da Indústria e do Trabalho, e Governador interino do Estado do Rio de Janeiro, evidencia um compromisso contínuo com a modernização da máquina pública. Dornelles foi pioneiro na informatização da Receita Federal, promovendo maior controle e eficiência no sistema tributário, além de ter liderado reformas estratégicas que prepararam o país para uma economia mais globalizada e dinâmica. Essas contribuições revelam não apenas sua visão de futuro, mas também sua habilidade em integrar inovação e gestão pública de forma prática e duradoura.

O cenário atual das administrações municipais brasileiras reflete muitos dos desafios enfrentados por Dornelles em sua época: crise fiscal, necessidade de modernização e urgência por serviços mais eficientes e acessíveis. Por isso, o prêmio se propõe a incentivar gestores locais a seguir esse exemplo, destacando iniciativas que promovam melhorias significativas em áreas como saúde, educação, mobilidade urbana, sustentabilidade e transformação digital dos serviços públicos.

Além de reconhecer os projetos inovadores, o Prêmio Francisco Dornelles de Inovação Municipal irá estabelecer uma rede de boas práticas entre os municípios, promovendo o compartilhamento de soluções que possam ser adaptadas e replicadas em diferentes contextos locais. Esse espírito de colaboração e aprendizado contínuo reflete uma das maiores lições deixadas por Dornelles: a de que a verdadeira inovação na gestão pública só se concretiza quando seus resultados beneficiam a sociedade de forma ampla e duradoura.

O Prêmio Francisco Dornelles de Inovação Municipal não é apenas uma homenagem à sua trajetória, mas um convite para que os líderes municipais de hoje e do futuro cultivem o mesmo espírito transformador.

A inovação, quando aliada à gestão responsável e ao compromisso social, tem o poder de reconfigurar o modo como os serviços públicos são pensados e entregues, aproximando a administração pública da população e criando cidades mais eficientes, humanas e sustentáveis.

Assim, ao celebrar o legado de Francisco Dornelles, o prêmio se consolida como um marco para inspirar novas gerações de gestores a inovarem com propósito e impacto, fortalecendo os pilares de uma gestão pública mais moderna, ética e eficiente.

OBJETIVO

O Prêmio Francisco Dornelles de Inovação Municipal tem como objetivo central estimular a modernização das gestões públicas locais por meio do reconhecimento e da disseminação de boas práticas inovadoras. Para isso, o projeto se estrutura em cinco eixos temáticos fundamentais:

- A. Educação
- B. Saúde
- C. Infraestrutura
- D. Governança
- E. Desenvolvimento Socioeconômico

Ao estruturar o prêmio nesses cinco eixos, o projeto busca garantir que a inovação municipal ocorra de maneira integrada e abrangente, impactando diretamente a qualidade de vida da população e fortalecendo a capacidade dos municípios de enfrentarem seus desafios com criatividade e eficiência.

QUEM PODE PARTICIPAR

Poderão participar:

- Municípios brasileiros de todos os portes e regiões;

Pré-requisitos:

- Com projetos implementados por secretarias, departamentos ou órgãos da administração direta municipal;
- Que apresentem iniciativas alinhadas a um dos cinco eixos temáticos do prêmio

O projeto deverá ser submetido em formulário próprio, disponibilizado de forma online, dentro do prazo previsto no cronograma descrito neste documento.

Para fins de premiação e reconhecimento, serão consideradas as informações inseridas no formulário de inscrição nos campos: “Nome do Responsável pelo Projeto” e respectivo “CPF”

REQUISITOS DE INSCRIÇÃO

Para validar a inscrição, os municípios deverão:

- Preencher integralmente o Formulário de Inscrição, disponível no link <https://bit.ly/premiofranciscodornelles2025>;
- Enviar até a data limite estipulada neste edital;
- Apresentar um projeto já implementado ou em fase de implementação com resultados parciais ou finais comprováveis;
- Concordar com os termos deste edital e com a divulgação pública das informações do projeto para fins institucionais.

ETAPAS DO PRÊMIO

FASE 1 – PREPARAÇÃO E INSCRIÇÃO DO PROJETO

Ao submeter o projeto, devem ser contempladas as seguintes informações:

1. Título do Projeto

O que é: Nome claro e conciso que resuma a essência do projeto.

Por que é importante: Um bom título facilita a identificação, promove o reconhecimento e ajuda a destacar a inovação proposta.

2. Descrição Resumida do Projeto

O que é: Um resumo que explique o objetivo central, a proposta inovadora e o impacto esperado.

Por que é importante: Dá uma visão geral rápida, essencial para a análise inicial dos avaliadores.

Orientação: Deve ser direto, mas instigante, mostrando o diferencial do projeto.

3. Diagnóstico do Problema

O que é: Explicação do problema ou necessidade que o projeto busca resolver, com dados e contexto local.

Por que é importante: Mostra que o projeto partiu de uma necessidade real e não apenas de uma ideia abstrata.

Exemplo: Se o eixo for Saúde, o diagnóstico pode trazer dados sobre tempo de espera nos atendimentos ou falta de profissionais especializados.

4. Solução Proposta

O que é: Descrição detalhada das ações e metodologias aplicadas para resolver o problema identificado.

Por que é importante: Os avaliadores precisam entender o que torna o projeto inovador e como ele funciona na prática.

Deve contemplar:

- Estratégias adotadas;
- Recursos (pessoal, infraestrutura etc.) / Previsão/consumo orçamentário /secretarias envolvidas;
- Tecnologia ou metodologias aplicadas.

5. Indicadores de Desempenho

O que é: Quais métricas foram utilizadas para medir o sucesso do projeto. Indicadores finalísticos e seus resultados (não serão considerados indicadores de processo).

Por que é importante: Projetos inovadores precisam mostrar resultados concretos e mensuráveis.

Exemplos de indicadores:

- Educação: Taxa de evasão escolar, notas médias dos alunos
- Saúde: Redução do tempo de espera, redução de mortalidade
- Infraestrutura: Quilômetros de vias pavimentadas, cobertura da coleta de esgoto

6. Diferencial Inovador

O que é: Destaque claro do que torna o projeto único em comparação com iniciativas similares.

Por que é importante: Ajuda a demonstrar que o projeto não é apenas uma melhoria contínua, mas uma inovação de fato.

Exemplos de diferenciais:

- Uso de inteligência artificial para gestão de filas de atendimento na saúde
- Plataforma gamificada para incentivar a aprendizagem dos alunos

7. Parcerias e Colaborações (não obrigatório)

O que é: Identificação de parcerias estratégicas (ONGs, setor privado, universidades, outros órgãos públicos).

Por que é importante: Prova a capacidade de articulação do município e mostra a viabilidade do projeto.

Deve contemplar:

- Nome dos parceiros
- Tipo de colaboração (financeira, tecnológica, consultoria, mão de obra especializada, etc.)

8. Manutenção e Escalabilidade do Projeto

O que é: Explicação de como o projeto será mantido ao longo do tempo e se pode ser expandido para outros bairros ou municípios.

Por que é importante: Um projeto inovador precisa ter continuidade e potencial para beneficiar mais pessoas.

Detalhamento:

- Fontes de financiamento duradouro
- Planos para adaptação a novos cenários
- Potencial para ser replicado em outros municípios

9. Cronograma de Implementação

O que é: Linha do tempo do projeto, desde a concepção até os resultados atuais.

Por que é importante: Mostra a organização e o ritmo de execução da iniciativa.

Deve contemplar (no mínimo):

- Planejamento inicial
- Lançamento do projeto
- Fases de expansão
- Conclusão e monitoramento

10. Depoimentos ou Relatos da Comunidade (não obrigatório)

O que é: Coleta de depoimentos de beneficiários, servidores municipais ou parceiros sobre o impacto do projeto.

Por que é importante: Humaniza o projeto e reforça o impacto social.

Pode ser texto ou até link para vídeos curtos.

11. Anexos Complementares (não obrigatório)

O que é: Espaço para anexar materiais adicionais que ajudem a comprovar o impacto do projeto.

Por que é importante: Fortalece a apresentação com dados extras ou materiais visuais.

Pode contemplar:

- Gráficos e tabelas
- Fotos e vídeos
- Artigos ou reportagens sobre o projeto

FASE 2 – TRIAGEM INICIAL

Objetivo: Verificar se os projetos enviados atendem aos critérios básicos de elegibilidade e se a documentação está completa.

O que é avaliado:

- Conclusão do formulário (todos os campos preenchidos).
- Adesão ao regulamento (eixo temático correto, público-alvo adequado, prazo respeitado).
- Verificação de autenticidade (se o projeto é realmente da gestão municipal).
- Resultado: Projetos incompletos ou fora dos critérios são desclassificados nesta etapa.

FASE 3 – ANÁLISE TÉCNICA PELAS BANCAS JULGADORAS

Nesta fase o projeto será submetido à análise em 2 etapas:

1. Banca Intermediária: com avaliação com rigor técnico preliminar, voltada à análise de critérios como inovação, impacto e potencial de continuidade dos projetos habilitados. A banca é responsável por selecionar as iniciativas com maior consistência e potencial para seguir à avaliação técnica final.
2. Banca Técnica: Com uma avaliação mais aprofundada dos projetos válidos, com foco em inovação, impacto e viabilidade de manutenção ao longo do tempo.

Critérios de avaliação:

- Inovação (25%) – O projeto propõe algo novo ou uma abordagem inédita para resolver um problema municipal?
- Impacto social (25%) – Os resultados já obtidos (ou projetados) demonstram melhoria significativa na vida da população?
- Eficiência (15%) – O projeto promove otimização de recursos públicos (tempo, dinheiro, pessoas)?
- Escalabilidade e replicabilidade (15%) – O projeto pode ser ampliado ou adaptado para outros contextos municipais?
- Sustentabilidade (15%) – A iniciativa tem viabilidade para continuar trazendo resultados a longo prazo?
- Alinhamento com o eixo temático (5%) – O projeto atende às demandas específicas do eixo escolhido?

Resultado: Cada projeto recebe uma pontuação global e passa para a próxima fase se atingir uma nota mínima de 50 pontos pela Banca Intermediária e 70 pontos pela Banca Técnica

As bancas julgadoras serão compostas por, no mínimo, 5 (cinco) especialistas com formação superior e experiência de ao menos 3 (três) anos na avaliação de projetos de políticas públicas. A seleção será feita pelo CLP, parceiro técnico do processo, com base na expertise temática e capacidade analítica dos avaliadores.

A responsabilidade pela nomeação final da banca julgadora caberá à Comissão Organizadora do Prêmio, formada por representantes da Fundação Francisco Dornelles e do CLP.

FASE 4 – APRESENTAÇÃO DOS FINALISTAS (PITCH) PARA A BANCA JULGADORA

Objetivo: Dar a oportunidade para os gestores municipais apresentarem seus projetos diretamente à banca.

Formato: Apresentação online de no máximo 15 (quinze) minutos, seguida de uma rodada de perguntas e respostas com os avaliadores.

O que será avaliado:

- Apresentação (Pitch): Clareza na exposição da proposta (25%)
- Apresentação (Pitch): Capacidade de argumentação sobre os impactos (25%)
- Debates: Respostas consistentes aos questionamentos da banca (50%)

Resultado: A banca concederá uma pontuação aos finalistas com base na apresentação e respectivos debates.

FASE 5 – DEFINIÇÃO DOS VENCEDORES PELA BANCA JULGADORA

Objetivo: Selecionar os projetos mais inovadores e de maior impacto em cada eixo temático.

Critério de desempate: **Se houver empate** entre projetos, a banca pode considerar como critério final:

- Maior impacto social direto
- Projeto com maior potencial de replicação
- Preferência para municípios menores ou com menos recursos (para valorizar a inovação em contextos desafiadores)

Resultado: Definição **do projeto vencedor** por eixo temático (vide “Objetivo”) e menções honrosas, se houver projetos com destaques diferenciados.

FASE 6 – CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Objetivo: Reconhecer publicamente **o projeto vencedor de cada eixo temático** e dar visibilidade aos projetos inspiradores.

Formato: Evento presencial ou híbrido (com transmissão online)

- Discursos dos organizadores e da instituição parceira
- Apresentação rápida dos projetos vencedores
- Entrega de troféus/certificados
- Divulgação em redes sociais, imprensa e site oficial do prêmio

CRONOGRAMA

Etapas	Início	Término	Duração	Descrição
Lançamento do Edital	18/08/2025	18/08/2025	1 dia	Divulgação do prêmio e abertura das inscrições
Período de Inscrições e envio dos projetos	18/08/2025	31/10/2025	8 semanas	Preenchimento do formulário de inscrição e envio dos projetos
Preparação dos projetos	18/08/2025	31/10/2025	11 semanas	Gestores municipais preparam e enviam os projetos
Triagem Inicial	18/08/2025	31/10/2025	11 semanas	Verificação de elegibilidade e documentação completa
Avaliação Técnica	25/08/2025	24/11/2025	13 semanas	A banca analisa os projetos com base nos critérios definidos
Divulgação do resultado da avaliação técnica do projeto	24/11/2025	24/11/2025	1 dia	A comissão organizadora realiza a comunicação oficial das avaliações técnicas
Preparação da apresentação dos Finalistas (Pitch)	24/11/2025	30/11/2025	7 dias	Os finalistas preparam a apresentação de seus projetos à banca julgadora
Término do prazo recursal	30/11/2025	30/11/2025	1 dia	Prazo limite para envio do pedido de revisão recursal da avaliação técnica
Apresentação dos Finalistas (Pitch)	01/12/2025	05/12/2025	5 dias	Os finalistas apresentam seus projetos à banca julgadora
Definição dos Vencedores	05/12/2025	09/12/2025	5 dias	A Banca Julgadora consolida os resultados das avaliações e apresentações
Comunicação dos resultados	10/12/2025	10/12/2025	1 dia	A comissão organizadora realiza a comunicação oficial dos resultados
Cerimônia de Premiação	17/12/2025	17/12/2025	1 dia	Evento de reconhecimento e divulgação dos resultados

PREMIAÇÃO DOS VENCEDORES

Os projetos vencedores em cada eixo receberão:

- Láurea de reconhecimento;
- Divulgação nacional em plataformas especializadas;
- Participação em programa internacional de imersão **exclusiva para o responsável pelo projeto** indicado no formulário de inscrição, em cada um dos 5 eixos temáticos;

A participação no programa internacional de imersão compreenderá uma missão técnica de até cinco dias, com despesas cobertas pela organização (passagens, hospedagem e alimentação). O destino, a programação e os critérios logísticos serão divulgados com antecedência mínima de 15 dias.

Em caso de impossibilidade de participação do responsável originalmente indicado, será permitida a substituição por outro servidor do mesmo município, desde que este também tenha participado diretamente da implementação do projeto inscrito.

A análise e validação dessa condição serão de responsabilidade da banca julgadora, com base nas informações constantes no formulário de inscrição e demais documentos comprobatórios, caso necessário.

OBRIGAÇÕES DOS PARTICIPANTES

- Fornecer informações verídicas e verificáveis;
- Disponibilizar materiais comprobatórios, caso solicitados;
- Estar disponível para reuniões de acompanhamento e auditoria;
- Permitir a publicação do projeto na base de boas práticas da Fundação Francisco Dornelles.

DISPOSIÇÕES GERAIS

- A Fundação Francisco Dornelles poderá, a qualquer momento, auditar os projetos;
- A participação implica na aceitação integral deste edital;
- É vedada a participação de projetos que violem direitos autorais, normas legais ou princípios da administração pública;
- Casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora do prêmio;
- Os participantes poderão apresentar recurso em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação do resultado preliminar da fase de avaliação técnica, por meio de formulário próprio a ser disponibilizado. Os recursos serão analisados pela Comissão Organizadora, em decisão irrecorrível.